

Especificação da Linguagem

Grupo 12, LFA

Junho 2018

Conteúdo

1	Estruturas de dados (e tipos de variáveis)	2
1.1	Sequências	2
1.1.1	Notas musicais	2
1.1.2	Duração duma nota	3
1.1.3	Acordes	3
1.2	Performances	3
1.3	Marcos de Tempo	4
1.3.1	Funções auxiliares	4
1.4	Inteiros	4
1.5	Instrumentos	4
1.6	Arrays	5
2	Geração de áudio	6
2.1	Modos de reprodução	6
2.1.1	Simultâneo	6
2.1.2	Sequencial	6
2.1.3	Usando Marcos de Tempo	7
2.1.4	Repetição	7
2.2	Uso de arrays	8
2.3	Modulações	9
2.3.1	de Tom	9
2.3.2	de Tempo	9
3	Interação com o exterior	10
3.1	Estruturas de dados auxiliares	10
3.1.1	Strings	10
3.2	getInt(string?)	10
3.3	getSequence(string?)	10

4	Controlo de fluxo	10
4.1	Instruções condicionais	10
4.1.1	if	10
4.1.2	with ... choose	11
4.2	Intruções de repetição	11
4.2.1	for	11
5	Configurações (ficheiro auxiliar)	12
5.1	BPM (Beats Per Minute)	12
5.2	Especificação de (novos) instrumentos	12
6	Exemplos (TODO)	13
6.1	Parabéns	13
6.2	Looping machine like thingy?	13
6.3	Mais exemplos	13

1 Estruturas de dados (e tipos de variáveis)

1.1 Sequências

Uma sequência de notas e silêncios pode ser definida, através da palavra chave `sequence`, como:

```
1 sequence melody = [C C G G A A G R F F E E D D C R]; // os espaços
    sao opcionais
```

1.1.1 Notas musicais

A notas são identificadas pela sua letra:

- C para Dó,
- D para Ré,
- E para Mi,
- F para Fá,
- G para Sol,
- A para Lá,
- B para Si.

A letra **R** é usada para silêncios (derivada de *Rests*).

Um cardinal (**#**) a seguir à letra sobe a respetiva nota por meio tom; um b minúsculo (**b**) a seguir à letra desce a respetiva nota por meio tom. Mais que um **#** ou **b** podem ser aplicados a uma nota (por exemplo, **C##**).

Pode, depois do tom, aparecer um número, entre -2 e 8. Este especifica a oitava a usar, sendo -2 a mais grave e 8 a mais aguda. Por omissão, a quarta oitava é usada.

Assim, a sequência já apresentada podia reescrita da seguinte forma:

```
1 sequence melody = [C4 B# G G4 A4 A G R F E#4 Fb4 E D D4 C4 R];
```

1.1.2 Duração duma nota

Por omissão, uma nota demora um tempo¹. A sua duração depende do *tempo*, ou BPM², da música. Esta configuração é explorada na secção 5.

Uma nota pode, no entanto, tocar mais ou menos tempo. Há duas formas de especificar a duração duma dada nota:

1. **Por extensão.** A duração da nota é especificada através de chavetas (**{** e **}**), relativamente à duração unitária. Por exemplo, **C{4}** demora o quádruplo do tempo de **C**, e **C{0.75}** demora três quartos do tempo de **C**.
2. **Notação simplificada.** Utilizam-se apóstrofes para reduzir a duração duma nota em metade, havendo uma correspondência direta com a duração das notas musicais convencionadas³. Por exemplo, **C'** demora metade do tempo de **C**, e **C''** apenas um quarto.

1.1.3 Acordes

O símbolo **|** é usado para tocar várias notas em simultâneo, numa só sequência. Para tocar o acorde de Dó maior (**C**, **E** e **G**), na quarta oitava, podíamos então escrever:

```
1 sequence intro = [C|E|G];
```

1.2 Performances

A associação duma sequência musical com um instrumento representa um terceiro tipo de dados, uma **performance**:

```
1 sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];
2 performance p = twinkle on guitar;
3
4 // ou, alternativamente, definindo a sequencia implicitamente
5 performance p = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on guitar;
```

¹Em termos musicais, uma semínima.

²*Beats Per Minute*

³Semínima (duração de 1), colcheia (duração de 1/2), semicolcheia (duração de 1/4), etc.

1.3 Marcos de Tempo

Um marco de tempo é uma variável que referencia um dado momento entre o início e o fim, inclusivé, da peça musical. `start` é um marco de tempo pré-definido, representando o início da peça.

1.3.1 Funções auxiliares

A função auxiliar `duration`, aceita um parâmetro, do tipo `sequence` ou `performance`, e devolve um `time` igual à sua duração.

```
1 sequence intro = [R{4} C{4} G{4} C5{3.5} E|G|C5{.5} Eb|G|C5{8} C{4}
   G{4}]; // Strauss - Also Sprach Zarathustra - Intro (https://www.8notes.com/scores/7213.asp)
2 time endIntro = start + duration(intro);
```

1.4 Inteiros

Inteiros são também suportados:

```
1 int octave = 4;
```

1.5 Instrumentos

Para tocar sequência musical é, naturalmente, necessário especificar que instrumento deve ser utilizado. Assim, para tocar *Twinkle, Twinkle, Little Star* com uma piano, teríamos:

```
1 // definir a sequencia
2 sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];
3
4 // utilizando performances
5 performance p = twinkle on piano;
6 play p;
7
8 // ou, alternativamente, definindo a performance implicitamente
9 play twinkle on piano;
10
11 // ou definindo a performance e a sequencia implicitamente
12 play [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on piano;
```

Vários instrumentos podem ser usados para tocar uma dada sequência. No entanto, nem todos suportam o mesmo registro (por exemplo, um piano suporta uma gama maior de notas que um violino). Se a um instrumento é dada uma sequência que este não suporta, as notas não suportadas são substituídas pela nota mais próxima que é suportada.

Os instrumentos disponíveis são os seguintes:

- piano;
- guitar;
- violin;

- cello;
- bass;
- drums.

A criação de novos instrumentos é suportada, num ficheiro externo de tipo auxiliar, estando detalhada na secção 5. No ficheiro de tipo principal, não é possível definir ou redefinir novos instrumentos, sendo apenas possível usá-los como constantes pré-definidas.

1.6 Arrays

Um array é uma coleção de várias instâncias da mesma estrutura de dados. Suportam-se arrays de sequências, instrumentos e performances.

Um array pode ser definido de duas formas distintas:

```

1 // criar um array com 4 instrumentos – e necessario usar a palavra
  chave instrument para indicar que e um array de instrumentos
2 instrument [] band = [piano , guitar , bass , drums];
3
4 // outra forma de definir o mesmo array
5 instrument [] band = piano and guitar and bass and drums;
6
7 // criar um array com 3 performances
8 performance [] p = [
9     [D{1.5} D{0.5}    E  D G F#{2}] on piano ,
10    [D{1.5} D{0.5}    E  D A G{2}] on bass ,
11    [D{1.5} D{0.5}    D5 B G F# E] on guitar];

```

Pode usar-se um array para criar outro. A palavra chave **and** anexa ao fim do array já existente o elemento ou elementos dados. A palavra chave **except** retira o elemento ou elementos dados do array, se lá estiverem presentes.

```

1 instrument [] band = [piano , guitar , bass , drums];
2
3 // definir arrays a partir de outros arrays
4 instrument [] new_band = band and violin;
5 instrument [] left_over_band = band except bass;

```

Para se aceder a um instrumento, a notação de parênteses retos, começando a contar no 0, é usada. A notação de intervalo, com dois pontos (:) é também suportada.

```

1 performance [] p = [
2     [D{1.5} D{0.5}    E  D G F#{2}] on piano ,
3     [D{1.5} D{0.5}    E  D A G{2}] on bass ,
4     [D{1.5} D{0.5}    D5 B G F# E] on guitar];
5
6 // aceder ao primeiro elemento
7 performance intro = p[0];
8
9 // exemplo da notacao de intervalo
10 performance [] q = p[0:1] and [C5{1.5} C5{0.5} B G A G{3}] on violin
    and p[2:];

```

2 Geração de áudio

2.1 Modos de reprodução

No exemplo anterior, não foi especificado quando começar a tocar a sequência. Por omissão, a sequência começa a ser tocada no início da peça (por outras palavras, no tempo 0). Este tempo também pode ser obtido através da palavra chave **start**.

Averiguemos os diferentes modos de reprodução:

2.1.1 Simultâneo

Por omissão, todas as sequências são tocadas começando no tempo 0, ou **start**. Se há mais que uma sequência a ser tocada, todas as sequências são tocadas em paralelo.

```
1 play [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on piano;
2
3 // e equivalente, em termos do som produzido no ficheiro final, a
4 play [CC RR RR G{2} FR RE DR C{2}] on piano;
5 play [RR GG AA RR RF ER RD RR] on piano;
```

Um outro exemplo de reprodução simultânea é o seguinte, que separa melodia e harmonia em duas performances diferentes:

```
1 // definir sequencias
2 sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];
3 sequence twinkle_bass = [C|E|G{2} F|A|C{2} C|E|G{4} F|A|C C|E|G G|B
4   |D C|E|G];
5
6 // tocar performances
7 play twinkle on guitar;
8 play twinkle_bass on guitar;
```

2.1.2 Sequencial

A palavra chave **after** indica que uma dada performance deve começar imediatamente após o fim doutra.

```
1 // definir sequencias
2 sequence first_line = [CC GG AA G{2}];
3 sequence second_line = [FF EE DD C{2}];
4
5 // definir performances
6 performance first_line = twinkle on guitar;
7 performance second_line = twinkle_bass on guitar;
8
9 // tocar performances
10 play first_line;
11 after first_line play second_line;
```

Num exemplo mais avançado, onde a sequência de referência (no exemplo acima, **first_line**) passada a **after** é tocada mais que uma vez, pode ser especificado após que performances deve a sequência alvo (no exemplo acima,

`second_line`) ser tocada. Por omissão, a sequência alvo é tocada apenas 1 vez, após a primeira reprodução da sequência de referência.

Para obter outros comportamentos, a palavra chave `always` pode ser utilizada.

```
1 // definir sequencias
2 sequence first_line = [CC GG AA G{2}];
3 sequence second_line = [FF EE DD C{2}];
4
5 // definir performances
6 performance first_line = twinkle on guitar;
7 performance second_line = twinkle_bass on guitar;
8
9 // tocar performances
10 play first_line;
11 after first_line always play second_line;
12 after second_line play first_line;
13 // toca first_line (FL), seguido de second_line (SL), e repete uma
    vez, ou seja, FL, SL, FL, SL
```

2.1.3 Usando Marcos de Tempo

A palavra chave `at` especifica um Marco de Tempo específico no qual a performance deve começar, independentemente de haver outras performances a decorrer nesse momento.

```
1 performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
2 performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;
3
4 time chorusStart = start + 2*duration(verse);
5
6 // tocar performances
7 play verse;
8 play verse;
9 at chorusStart play chorus;
```

Uma performance pode ser tocada em mais que um momento. Para isso, além da palavra chave `at`, utiliza-se também a palavra chave `and`.

```
1 performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
2 performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;
3
4 time chorusStart = start + 2*duration(verse);
5 time otherTimeChorusStarts = start + 3.14*duration(verse);
6
7 // tocar performances (chorus e tocada 2 vezes)
8 play verse;
9 at chorusStart and otherTimeChorusStarts play chorus;
```

2.1.4 Repetição

Há duas palavras chaves que permitem a repetição: o uso da palavra chave `times` permite repetir uma performance 0 ou mais vezes. `loop` permite repetir uma performance até ao fim da peça (`loop = play ∞ times`).

```

1 performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
2 performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;
3 performance bass = [G|B|D{4} A|D|F#{4} G|B|D{4} A|D|F#{4}] on bass;
4
5 time chorusStart = start + 2*duration(verse);
6
7 // tocar performances
8 play verse 2 times on piano;
9 at chorusStart play chorus;
10
11 loop bass; // repete ate ao fim da musica

```

2.2 Uso de arrays

Um array pode ser reproduzido de forma simultânea (forma utilizada por omissão) ou sequencialmente (através do uso da palavra chave **sequentially**).

```

1 // exemplo com sequencias
2 sequence[] melody_lines = [
3   [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}],
4   [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}],
5   [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E],
6   [C5{1.5} C5{0.5} B G A G{3}]];
7
8 play melody_lines /*sequentially*/ on piano; // descomentar
   sequentially para tocar melody_lines de forma sequencial

1 // exemplo com instrumentos
2 instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];
3
4 play melody_lines[0] /*sequentially*/ on band;

1 // exemplo com performances
2 performance[] perfors = [
3   [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on piano,
4   [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}] on bass,
5   [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E] on guitar];
6
7 play perfors /*sequentially*/;

```

No entanto, não é possível reproduzir um array de seqüências num array de instrumentos. Isto é, por exemplo, não é possível fazer o seguinte:

```

1 // definir array de sequencias
2 sequence[] melody_lines = [
3   [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}],
4   [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}],
5   [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E],
6   [C5{1.5} C5{0.5} B G A G{3}]];
7
8 // definir array de instrumentos
9 instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];
10
11 play melody_lines/*sequentially*/ on band; // ilegal!!

```

Para se obter este tipo de resultados, têm que ser utilizadas instruções de repetição (ver secção 4).

2.3 Modulações

Podem obter-se versões modificadas de seqüências ou performances através das funções de modulação. Estas funções devolvem uma nova seqüência ou performance, alterada em algum aspeto (tom ou tempo) em relação a uma dada seqüência ou performance original, respetivamente.

2.3.1 de Tom

Pode mudar-se o tom de uma dada seqüência ou performance de duas formas diferentes: `changeTone()` e `changeOctave()`. `changeTone()` aceita dois parâmetros - a seqüência ou performance a alterar, e quantos meios-tons⁴ deve subir ou descer; `changeOctave()` aceita, de forma semelhante, dois parâmetros - a seqüência ou performance a alterar, e quantas oitavas deve subir ou descer.

```
1 // sequencia original
2 sequence s = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}];
3
4 sequence s1 = changeOctave(s, -3); // diminuir a oitava por 3
5 // equivalente a dizer:
6 //   sequence s1 = [D1{1.5} D1{0.5} E1 D1 G1 F#1{2}];
7
8 // mudar oitava da sequencia
9 sequence s5 = changeOctave(s, 1); // aumentar a oitava por 1
10 // equivalente a dizer:
11 //   sequence s5 = [D5{1.5} D5{0.5} E5 D5 G5 F#5{2}];
12 // ou a dizer:
13 //   sequence s5 = changeTone(s, 12);

1 // performance original
2 performance p = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on bass;
3
4 play changeTone(p, 5);
5 // equivalente a:
6 //   play [F#{1.5} F#{0.5} G# F# B A#{2}] on bass;
```

2.3.2 de Tempo

Pode mudar-se o tempo (ou seja, a velocidade) de um dada seqüência ou performance através da função `changeTempo()`. Esta função aceita dois parâmetros - a seqüência ou performance a alterar, e um número maior que 0 que representa a relação entre o novo tempo e o tempo original. A nova velocidade é dada por `fator * tempo original`.⁵

```
1 // performance original
2 performance p = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on bass;
3
4 play changeTempo(p, 5); // toca a sequencia 5x mais rapido (cada
   nota dura 1/5 do seu tempo original)
```

⁴Doze meios-tons constituem uma oitava.

⁵Assim, um número maior que 1 acelera a velocidade, e um número menor que 1 reduz a velocidade.

```

5 // equivalente a:
6 //   play [D{.3} D{0.1} E{.2} D{.2} G{.2} F#{.4}] on bass;

1 // performance original
2 performance p = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on bass;
3
4 play changeTempo(changeTone(p, 5), 5); // toca a sequencia 5x mais
    rapido, com todas as notas 5 meios-tons mais agudas
5 // equivalente a:
6 //   play [F#{.3} F#{0.1} G#{.2} F#{.2} B{.2} A#{.4}] on bass;

```

3 Interação com o exterior

3.1 Estruturas de dados auxiliares

3.1.1 Strings

Strings são sequências de caracteres, números e símbolos delimitadas por aspas ("). Dentro duma string, aspas podem ser escapadas através de \".

Não existe um tipo de dados String explícito, sendo este usado apenas como parâmetro opcional para funções de I/O.

3.2 getInt(string?)

getInt() permite obter um inteiro através do *Standard In*.

Opcionalmente, pode ser passada uma String, que será impressa antes de aguardar a resposta do utilizador (uma String de *prompt*).

3.3 getSequence(string?)

À semelhança de getInt(), getSequence() permite obter uma sequência através do *Standard In*.

Opcionalmente, pode ser passada uma String, que será impressa antes de aguardar a resposta do utilizador (uma String de *prompt*).

4 Controlo de fluxo

4.1 Instruções condicionais

4.1.1 if

As palavras chave if, else if e else permitem testar condições. Os operadores suportados numa condição são os de igualdade (==), desigualdade (!=), menor (<), maior (>), menor ou igual (<=), e maior ou igual (>=).

```

1 sequence s = getSequence("Enter a sequence: ");
2
3 if duration(s) > 5:
4     play s on piano;

```

```

5 else if duration(s) > 2:
6     play s on cello;
7 else:
8     play s on guitar;

```

4.1.2 with ... choose

As palavras chave `with`, `choose`, `case` e `default` permitem testar a igualdade entre uma dada variável e um conjunto de valores.

```

1 with getInt("Pick a number: ") choose:
2     case 1:
3         play seq on violin;
4     case 2:
5         play seq on guitar;
6     default:
7         play seq on piano;

```

4.2 Intruções de repetição

4.2.1 for

As palavras chave `for` e `in` permitem definir instruções de repetição, ou seja, permitem que um dado código seja executado múltiplas vezes, iterando sobre todos os elementos de um dado array.

```

1 // instrumentos
2 instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];
3 for instrument inst in band:
4     play [ABCDCEBA] on inst;
5
6 // sequencias
7 sequence[] sequences = [
8     [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}],
9     [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}],
10    [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E],
11    [C5{1.5} C5{0.5} B G A G{3}]];
12
13 for sequence seq in sequences:
14     play seq on piano;
15
16 // performances
17 performance[] perfors = [
18     [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on piano,
19     [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}] on bass,
20     [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E] on guitar];
21
22 time t = start;
23 for performance perfor in perfors:
24     at t play perfor;
25     t = t + duration(perfor);
26
27 // marcos de tempo
28 start_times = [start, 1, 3, 7];
29 for time t in start_times:

```

```
30 at t play [C1 E1 G1 E1] on piano;
```

Caso se pretenda iterar sobre algum código um dado número de vezes, sem haver correspondência direta entre esse número e o conteúdo de um dado array, pode usar-se inteiros num dado intervalo, usando a função `range(a,b)`, que devolve um array de inteiros de tipo `[a, a+1, ..., b-2, b-1]`:

```
1 instrument [] band = [piano, guitar, bass, drums];
2 sequence [] sequences = [
3     [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}],
4     [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}],
5     [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E],
6     [C5{1.5} C5{0.5} B G A G{3}]];
7
8 time t = start;
9 for int i in range(0:4):
10     at t play sequences[i] on band[i];
11     t = t + duration(sequences[i]);
```

5 Configurações (ficheiro auxiliar)

Um ficheiro do tipo principal (ficheiros com extensão `.principal`) suporta um todas as operações descritas até este ponto. Várias configurações podem ser feitas no ficheiro auxiliar (ficheiros com extensão `.auxiliar`). Nesta secção, vamos abordar as diferentes configurações que podem ser definidas através do ficheiro auxiliar.

5.1 BPM (Beats Per Minute)

BPM é uma palavra reservada⁶ usada para configurar o *tempo* da música. A configuração deve ser feita no ficheiro de configuração, mas é possível reescrevê-la no ficheiro principal (o que define a música a gerar).

```
1 BPM = 160;
```

5.2 Especificação de (novos) instrumentos

O formato *midi* suporta 128 instrumentos diferentes⁷.

É possível criar novos instrumentos associando a uma palavra um número, através da palavra chave `instrument`. O nome dado ao instrumento deixa de poder ser usado como nome de variável.

```
1 // definir dois novos instrumentos
2 instrument strings = 49;
3 instrument synth1 = 81;
```

Os instrumentos já definidos estão associados aos seguintes códigos: 1(`piano`), 25(`guitar`), 41(`violin`), 43(`cello`), 44(`bass`), e 119(`drums`).

⁶BPM não pode ser usado como nome de uma variável.

⁷Para obter mais informação sobre os diferentes instrumentos disponíveis, ver <http://www.ccarh.org/courses/253/handout/gminstruments/>.

6 Exemplos (TODO)

6.1 Parabéns

parabens.auxiliar

```
1 // set default BPM setting
2 BPM = 160;
```

parabens.principal

```
1 // get user input
2 int repeat_times = getInt("Number of repetitions: ");
3
4 // define melody sequences
5 sequence[] melody_lines = [
6     [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}],
7     [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}],
8     [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E],
9     [C5{1.5} C5{0.5} B G A G{3}]];
10
11 // perform
12 play melody_lines sequentially repeat_times times on piano;
```

6.2 Looping machine like thingy?

```
1 // tipo, add looping track, add looping track, etc.
```

6.3 Mais exemplos